



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

## A PSICOLOGIA FALA À COMUNIDADE ESCOLAR<sup>1</sup>

**Juliana Moura Marques<sup>2</sup>, Sonia Aparecida da Costa Fengler<sup>3</sup>, Tais de Carvalho Huth<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de extensão junto ao Estágio Básico I e II do curso de Psicologia onde há a atuação das alunas.

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Graduação em Psicologia do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, campus Ijuí; bolsista PIBEX; E-mail: julianamarques1987@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI. Coordenadora do Projeto de Extensão A Psicologia Fala à Comunidade Escolar. E-mail: dacosta@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, campus Ijuí; voluntária do projeto de extensão; E-mail: tais.c.huth@gmail.com

### Resumo

A psicologia reconhece que o encaminhamento da vida profissional é uma tarefa que nossa cultura propõe aos adolescentes, e considera que a mesma tem repercussões subjetivas importantes. Sendo assim o projeto desenvolve atividades relativas à orientação vocacional junto à comunidade escolar, por meio de palestras e oficinas. As ações do projeto incluem encontros preparatórios com os acadêmicos de Psicologia (bolsista PIBEX, voluntária e estagiários matriculados no Estágio Básico) para estudos teóricos e elaboração de material audio-visual. As atividades são realizadas conforme a demanda da comunidade escolar, sendo que a cada dia este projeto amplia a sua atividade territorial, ou seja, passamos a atender não somente as demandas do município como também das cidades vizinhas. Após a efetivação das atividades os acadêmicos realizam encontros para desenvolver a análise das atividades desenvolvidas possibilitando que assim o trabalho realizado seja cada vez mais aprimorado.

Palavras-chave: psicólogo; orientação vocacional; escolha profissional.

### Introdução

Este projeto de extensão busca atender demandas específicas das instituições escolares, abrangendo o corpo docente, discente e familiares dos alunos.

A Psicologia possui um conhecimento importante para a compreensão de questões que emergem no contexto educacional, e na atualidade percebemos que a questão da escolha profissional preocupa tanto o adolescente quanto seu grupo social, seja a escola, família, ou amigos.

A escolha profissional é um momento importante na vida de um sujeito, pois implica decidir a respeito de seu futuro e, muitas vezes, consiste num dilema, que desperta angústia, medo e insegurança.

Nesta perspectiva, além de auxiliar este adolescente nesta escolha profissional o projeto pretende contribuir na experiência de formação do futuro psicólogo. Além disso, a Psicologia, como das áreas de ciências humanas, possui um conhecimento abrangente para a compreensão da realidade: com seu





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

referencial teórico e prático busca responder a questões vivenciadas no cotidiano, interessantes a todo ser humano.

Os objetivos são desenvolver atividades de interação e ensino-aprendizagem sobre as temáticas da escolha profissional junto às escolas de ensino médio da região de abrangência da Unijuí.

### Metodologia

O projeto se desenvolve a partir das demandas das escolas da região, sendo que primeiramente é feito o acolhimento do pedido e logo após a análise do mesmo. A partir disso elabora-se o material áudio-visual (imagens e vídeos) e a fala com base em literatura específica para ser apresentado em formato de palestras de acordo com o público: pais, alunos e/ou professores.

O tempo das palestras/exposições giram em torno de uma (1) hora e possibilitam a participação dos ouvintes com questionamentos e debates. O tema “orientação profissional” permite também o uso de dinâmicas desenvolvidas em pequenos grupos. Para as palestras com o tema de orientação vocacional utilizou-se o livro “Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica” (2002); Uma introdução ao Estudo da Psicologia (2002); A escolha Profissional em Questão(1995); Orientação Vocacional: a Estratégia Clínica(1993); Orientação Vocacional Ocupacional; Orientação Profissional Clínica(2001); A adolescência(2000); Cartas a um jovem terapeuta (2008).

Outra questão metodológica foi a de organizar oficinas de sensibilização para a escolha profissional, sendo que estas acontecem na forma de módulos. Que tem duração de dois (2) meses, com um (1) encontro semanal, totalizando oito (8) encontros. As oficinas abordam aspectos como o significado da escolha profissional e do trabalho, auto-conhecimento e informação profissional, essas oficinas se constituíram sustentadas em um subprojeto que descreve os oito (8) encontros, com objetivos e ações a serem desenvolvidas. As atividades trabalhadas com os adolescentes foram organizadas partindo de um referencial teórico, conforme o grupo recebe e se apropria das atividades propostas é que se pensa a metodologia seguinte, ou seja, o trabalho que será realizado nestes oito (8) encontros com os participantes.

### Resultados e Discussão

A demanda da escola para a área da psicologia vem muitas vezes como uma tentativa de “sanar” ou esclarecer questões que ela própria não dá conta. Porém comumente encontramos pedidos que não conseguimos responder, já que vêm com uma visão de senso comum sobre assuntos relacionados ao trabalho do psicólogo, como se tivéssemos uma “receita” para todas as questões que a escola apresenta. Nesse sentido temos a demanda de palestras/falas à respeito da “Orientação Profissional” onde somos convocados a falar com os alunos de terceiros anos que estão neste momento peculiar de escolha profissional. Para que assim possamos trabalhar as angústias, medos e expectativas que são pertinentes deste momento da vida do estudante.

É um desafio para nós, enquanto psicólogos em formação, acolher os pedidos, construir a apresentação e nos prepararmos para cada público em especial. Precisamos considerar formas diversas de elaborar nossa fala dependendo do público que nos ouve, se é para pais dos alunos (adolescentes), de



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

adolescentes, para professores, ou para estudantes de ensino fundamental ou médio. São variantes que precisamos levar em conta além da pesquisa e da elaboração do material para apresentação.

Também nos preocupamos em provocar efeitos nos meios que nos procuram, formulando nossa fala de modo que o público possa se sentir à vontade para questionar, interromper, participar da “conversa”. É importante que estejamos preparados para acolher questionamentos e intervir de forma a não somente esclarecer ideias, mas causar indagações.

Como houve uma grande demanda por parte das escolas e dos alunos pré-vestibulando o nosso projeto neste semestre manteve como foco a Orientação Profissional, sendo que as palestras foram realizadas sob essa temática. A partir das palestras que abordavam temas como: mercado de trabalho, meios de comunicação, realização profissional, vestibular, influência familiar entre outros, construiu-se as oficinas com a finalidade de sensibilizar e permitir a reflexão aos adolescentes no ato de escolha da futura profissão.

### Conclusões

Este projeto proporciona aos acadêmicos envolvidos, bolsistas e estagiários a oportunidade da fala à comunidade escolar de temas de interesse contemporâneo, segundo a especificidade da psicologia, como também construir o material a ser utilizado em cada metodologia e tema solicitado, exigindo constante pesquisa, discussão e organização desses.

A profissão do psicólogo é marcada pela escuta, mas para que esta se construa é necessário também que se aprenda a falar, deste modo, este trabalho permite aos psicólogos em formação o exercício da fala a um público que não domina a teoria – em sua maioria, adolescentes – e que clamam por respostas concretas. É um trabalho que angustia, pois retira o estagiário da posição na qual está habituado, principalmente dentro do ambiente escolar, onde se pede para que todos os problemas sejam resolvidos; isto sempre exige um certo “manejo”, porém jamais sem abandonar uma postura ética.

A atuação do psicólogo no meio educacional é muito abrangente. Pode acontecer na inserção na instituição, trabalhando diretamente com a demanda institucional, mas também é possível na relação com a comunidade escolar de modo geral, por meio de trabalhos com pais, professores, diretores e estudantes. Cada vez mais surgem questões pertinentes dentro da Escola que pedem intervenções do psicólogo, através do projeto A psicologia fala à comunidade escolar encontramos mais uma maneira de acolher esses pedidos.

### Agradecimentos

Agradecemos a UNIJUI pela concessão da bolsa de extensão, a Coordenadoria de Marketing da instituição pela divulgação do projeto nas escolas e aos colegas matriculados no Estágio Básico Supervisionado que colaboraram nas organizações e pesquisas.

### Referências

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

BOCK, A Escolha Profissional em Questão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XIII Jornada de Extensão

BOCK, Silvio Duarte. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002.

BOHOLAVSKY, Rodolfo. Orientação Vocacional: a estratégia Clínica. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LEVENFUS, Rosane Schotgues e Cols. Orientação Vocacional Ocupacional. Porto Alegre: Artes Médicas.

TORRES, Maria Luiza Camargos. Orientação Profissional Clínica. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

CALLIGARIS, Contardo. Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CALLIGARIS, Contardo. Adolescência, Ed. Publifolha, São Paulo, 2000.